

	Págs.
Três almas	122
Se sementes	125
Dentro de nós	127
Remorso	129
De Salomão	131
Página breve	132
O Tempo	133
Meditação	143
Reflexões	144
O Juiz Compassivo	164
De longe	167
Tudo claro	172
Mentalismo	174
Lembrete	179
Conheçamo-nos	180
Visão nova	183
Esperança	186
Súmula biográfica dos Autores	188

Falando à Terra

No campo da vida, os escritores guardam alguma semelhança com as árvores.

Não raro, defrontamos com troncos vigorosos e erectos, que agradam à visão pelo conjunto, não oferecendo, porém, qualquer vantagem ao viajor. Ora são altos; mas não possuem ramaria agasalhante. Ora se mostram belos; todavia, não alimentam. Ora exibem flores de vario colorido, que, no entanto, não frutificam.

São os artistas que escrevem para si mesmas, perdidos nos solidóquios transcendentes ou nas interpretações pessoais, inacessíveis ao interesse comum.

De quando em quando, topamos espinheiros. São verdes e atraentes de longe; contudo, apontam acúleos pungentes contra quantos lhes conungam da intimidade enganadora.

Temos aí os intelectuais que convertem os ratos da inteligência nos venenos ideológicos das teorias sociais de crueldade ou nos tóxicos da literatura fescenina, com que favorecem o crime passionai e a mentira aviltante.

Por fim, encontramos os benfeitores do mundo vegetal, consagrados à produção de benefícios para a ordem coletiva. São sempre admiráveis pelos braços com que acolhem os ninhos, pela sombra com que protegem as fontes, e pelos frutos com que nutrem o solo, os vermes, os animais e os homens.

São os escritores que trabalham realmente para os outros, esquecidos do próprio "eu", integrados no progresso geral. Sustentam as almas, transformam-nas,

vestem-nas de sentimentos novos, improvisam recursos mentais salvadores e formam ideais de santificação e aprimoramento, que melhoram a Humanidade e aperfeiçoam o Planeta.

Este livro é constituído de galhos espirituais das árvores frutíferas. Os autores que o compõem, falando à Terra, estimulam o coração humano à sementeira da vida nova.

É a voz amiga de almas irmãs que voltam dos cumes resplandecentes da imortalidade, despertando companheiros que adormeceram no vale sombrio.

Almas, que ajudam e consolam, animam e esclarecem.

Não temos, todavia, qualquer dúvida. Não obstante o mérito do que exprimem, muita gente prosseguirá sonâmbula e entorpecida.

É que o despertar varia ao infinito...

A gazela abre os olhos ao canto do pássaro. A pedra, entretanto, somente acorda a explosões de dinamite.

Resta-nos, porém, a confortadora certeza de que, se há milhões de almas anestesiadas nos enganos da carne, já contamos, no mundo, com milhares de companheiros que possuem "ouvidos de ouvir".

EMMANUEL

Pedro Leopoldo, 18 de Abril de 1951.

Falando à Terra

ORAÇÃO AO BRASIL

RUI BARBOSA

Brasil! Quando os povos cultos e poderosos exibem o verbo da força pela boca dos canhões, revivendo milenários estigmas da destruição e da morte, nós, os teus tutelados felizes, podemos exaltar-te o heroísmo silencioso. Adotaste-me por filho afortunado, quando te bati à porta acolhedora (*), fugindo ao céu borrascoso e sombrio do Velho Mundo. Deixava, no fumo do pretérito, os impérios coroados de ouro, que alimentam a ignorância e a miséria com o barão e o cutelo dos carrascos da liberdade; a truculência erguida em governo das nações, asfixiando o impulso generoso de comunidades progressistas; a tirania convertida em legalidade nos trópicos de rapina; a mentira e a astúcia mascaradas de sacerdotio; a opressão inquisitorial dos perseguidores da fé livre, buscando perpetuar o negrume da Idade Média; a fábula impiedosa pretendendo orientar as letras sagradas, e, por fantasma erradio, a revolta, dominando cérebros e corações, para, mais tarde, arremeter de improviso aos gulosos comensais do poder.

Atravessei os pórticos do templo da fraternidade, que o teu clima de paz me oferecia. Deslumbrado à luz de teu céu, ajoelhei-me ante o Cruzeiro resplandecente que te inspira, recordando o Divino Herói Crucificado. Aqui, o patíbulo não

(*) Refere-se o mensageiro espiritual a reencarnação anterior, dele mesmo, no Brasil.